

Anhembi contratou parentes de membros do PPB

Corrupção

Na lista estão filhos, mulheres e irmãos de Hanna Garib, Zé Índio e Erasmo Dias, com salários de até R\$ 5 mil; para promotores e policiais, análise comprova megasquema para empregar apadrinhados e fantasmas

UILSON PAIVA

Mulher, irmão e filho do deputado estadual Hanna Garib. Irmão do deputado José Índio. Filha do ex-deputado estadual Erasmo Dias. Nomes e sobrenomes de parentes de integrantes de partidários do PPB, ao lado de salários de até R\$ 5 mil, surgiram ontem na lista de funcionários contratados pela Anhembi Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo. A análise inicial do material apreendido na sede da empresa, no começo da noite de ontem, comprovou para promotores e policiais do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) a existência de um megasquema de contratação de funcionários fantasmas e apadrinhados políticos na Anhembi.

A maior parte das contratações, conforme a análise da folha de pagamento da empresa do mês de maio de 1998, ocorreu para a função de "assessor técnico 2", o que já havia despertado suspeitas durante a avaliação preliminar do material.

A mulher de Hanna Garib, Valeria Badri Hadi Garib, por exemplo, foi contratada em 22 de outubro de 1993 com salário de R\$ 3.177,40. O filho do agora deputado, Ricardo Alexandre Garib, desempenhou a mesma função a partir de 1.º de abril de 1998, com salário de R\$ 1.989,27. Já o irmão de Garib, Fouad Georges El Ghorayeb, contratado em 1.º de junho de 1993, tinha salário de R\$ 3.177,40.

A mulher e o filho de Garib saíram da empresa no dia 17 de março, com outros funcionários. Segundo o promotor José Carlos Blat, isso deve ter ocorrido por causa das denúncias que começaram a ser divulgadas pela imprensa. Valeria estaria trabalhando agora na Secretaria das Administrações Regionais (SAR).

Explicações – Todos deverão ser chamados a prestar depoimento para descrever a função que desempenhavam, o local onde trabalhavam. As denúncias levadas ao Ministério Público são que essas pessoas não eram vistas na Anhembi. Nas fichas de muitos funcionários, listas de presença foram encontradas em branco. Alguns holerites nem foram retirados.

Outro fato que chamou a atenção dos investigadores foi o alto número de contratações em fevereiro (126 pessoas) e março (124). Entre esses nomes está o da filha do ex-deputado estadual Erasmo Dias, Ligia Maria Fernandes, de 19 anos, que tem curso superior incompleto e foi admitida como assessor técnico 1, com vencimentos mensais de R\$ 4.410,57. "Num período de recessão como o que atravessou o País, é no mínimo estranho tantas contratações", disse Blat.

Despesas – O Ministério Público já constatou que em determinados meses houve comprometimento de 100% do faturamento da Anhembi com despesas de pessoal. Outra disparidade encontrada foi a de muitos funcionários com segundo grau incompleto aparecerem com salários de R\$ 3 mil em média, enquanto pessoas com curso superior ganhavam R\$ 1,2 mil. O presidente do Instituto de Previdência do Município de São

Paulo, Bertoldo Salum, é um dos contratados pela Anhembi, na função de consultor técnico de projetos especiais, com salário de R\$ 5.166,85. Eduardo Basílio, filho de Edmundo Basílio, da Escola de Samba Rosas de Ouro, é assessor técnico 1 e ganha R\$ 3.844,66. "O que tem de gente nessa Anhembi

dá para fazer uma escola de samba", brincou Blat.

Maurício Ferreira do Nascimento, irmão do deputado federal e ex-vereador José Índio (PPB) e ex-regional da Mooca, entrou na empresa como assessor técnico 2, em 12 de setembro de 1993, com salário de R\$ 3.177,40. Geraldo Ferreira do Nascimento foi contratado como produtor de eventos com salários de R\$ 1.989,27. Funcionários da Anhembi garantem que eles nunca foram vistos na empresa.

Os investigadores do Gaeco ainda vão checar dezenas de nomes de pessoas que trabalharam em campanhas políticas do PPB para vereador e deputado, mas estavam contratadas pela Anhembi. Foram encontrados crachás que ligam esses nomes à campanha.

Hoje prestam declarações no Departamento de Investigações Sobre Crimes Patrimoniais (Depatri) os encarregados do Departamento de Recursos Humanos. (Colaborou Renato Lombardi)



Cardozo (à esq.) e Blat, com os papéis "desaparecidos" na Anhembi: apuração revela nomes e sobrenomes de partidários do PPB na lista de beneficiados